

ACURÁCIA DE UM NOVO PROTOCOLO BIOFOTOGRAMÉTRICO NO DIAGNÓSTICO DA HIPERLORDOSE E CONFIABILIDADE NA MENSURAÇÃO ANGULAR DA CURVATURA CERVICAL

Autores

Joana Cláudia Candida de Amorim, Priscila Maria do Nascimento Martins de Albuquerque, Gisela Rocha de Siqueira, Eduardo José Nepomuceno Montenegro, Geisa Guimarães de Alencar

Afiliação

Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Introdução: A postura cervical é uma importante indicadora de saúde, sendo seus desvios e anormalidades considerados como potenciais fatores etiológicos na patogênese de distúrbios musculoesqueléticos e biomecânicos locais ou generalizados (Grob et al., 2007). **Objetivo:** Estimar a acurácia diagnóstica de um novo protocolo de avaliação biofotogramétrica para o diagnóstico de hiperlordose cervical, em comparação com a radiografia, e sua confiabilidade intra e interexaminadores na mensuração do ângulo de curvatura cervical. **Métodos:** Estudo piloto de acurácia de diagnóstico, do tipo transversal. 19 mulheres com dor cervical foram submetidas a radiografia da coluna cervical para o cálculo do ângulo de Cobb e diagnóstico de hiperlordose por um médico. Duas medidas angulares da lordose cervical foram calculadas por cada avaliador de forma independente através de um protocolo biofotogramétrico, que também permitiu o estabelecimento do diagnóstico de hiperlordose. A avaliação da acurácia foi realizada pelas medidas de sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivos e negativos e razão de verossimilhança positiva e negativa. A confiabilidade intra e interexaminadores foi calculada através do índice de kappa, e do coeficiente de correlação intraclassa (ICC). **Resultados:** A confiabilidade interexaminadores entre a biofotogrametria e a radiografia teve um ICC=0.79 e kappa=1 na capacidade em diagnosticar hiperlordose cervical. Foi verificada uma excelente confiabilidade intra (ICC=0.99) e interexaminadores (ICC=0.89) da biofotogrametria. Quanto ao diagnóstico da hiperlordose cervical o protocolo biofotogramétrico constatou ótimos valores de acurácia, como sensibilidade (100%; 95%IC: 59,04-100%), especificidade (100%; 95%IC 73.04-100%), valor preditivo positivo (100%; 95%IC: 59.04-100%), valor preditivo negativo (100%; 95%IC 73.04-100%), razão de verossimilhança negativa (0). **Conclusão:** O novo protocolo biofotogramétrico proposto é acurado no diagnóstico da hiperlordose cervical e apresenta excelente confiabilidade intra e interexaminadores na mensuração do ângulo de lordose cervical.

Palavras chaves: fotogrametria, radiografia, postura, cervical, plano sagital.